

Ao  
Exmo. Governador do  
Estado de São Paulo  
Geraldo Alkmann  
Palácio do Governo –  
São Paulo – SP

Ref.: Últimos acontecimentos de violência em São Paulo

*E procurai a paz da cidade, para onde vos fiz transportar em cativo, e orai por ela ao SENHOR; porque na sua paz vós tereis paz. Jeremias 29.7*

Exmo. Senhor Governador. Dirigimo-nos ao senhor respeitosamente para manifestar nossa preocupação e tristeza pelas cenas de violência que assistimos pela imprensa quando da manifestação popular contra o aumento nas tarifas dos ônibus.

Nós, enquanto comunidade cristã, não estamos alienados da sociedade e dos grandes desafios que todos tem para administrar na sociedade civil, por isso entendemos que toda e qualquer mudança orçamentária deve ser elaborada com planejamento participativo. Entendemos que o aumento das tarifas na forma como está sendo implantada prejudica o planejamento familiar de nossa população, especialmente estudantes e trabalhadores de baixa renda que são os que mais utilizam e necessitam deste meio de transporte.

Entretanto, lamentamos que a mobilização popular para protestar contra esta política ainda é influenciada por interesses partidários e de forma manipuladora. Parece-nos ser este o caso neste momento. Infelizmente, a movimentação popular arrasta e envolve emotivamente pessoas com intenso desejo de ajudar e transformar a realidade estimulada pelo direito de expressar seus sentimentos e posicionamentos com liberdade e no exercício pleno de sua cidadania. Muitos jovens cristãos foram participar desta mobilização com este propósito.

Ao assistirmos as cenas dos confrontos entre policiais e a população sentimos tristeza, especialmente porque muitos jovens com faixas nas mãos, apitos e um desejo enorme de fazer a diferença no país foram alvos de balas de borracha atiradas para todo lado por policiais, em nome do estado e da ordem. Sem contar os repórteres.

O caos foi inevitável ou poderia ter sido evitado? Não sabemos.

Não aprovamos qualquer tipo de violência, seja verbal ou física, seja da população contra os policiais, seja das policiais contra a população. O senhor em uma entrevista a

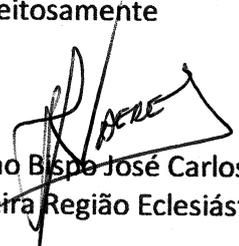
uma emissora falou sobre a importância do diálogo com a comunidade. Apelamos ao senhor para que estimule o dialogo de forma transparente para toda sociedade, cuide de nosso povo com o mesmo empenho na busca dos votos em nossas ruas, shows, convenções e em nossas comunidades.

Lamentamos que pessoas más intencionadas se infiltrassem em meio a manifestação para causar danos aos patrimônios que são nossos, patrimônios sustentados com nossos impostos. Repudiamos estes que se aproveitaram do momento e tornaram muito difíceis uma solução mais pacífica, mas entendemos que estes não representam o povo e seus anseios.

As igrejas Metodistas localizadas no estado de São Paulo, somente no centro da cidade de São Paulo são cerca de 10 comunidades, estarão à disposição para dialogar, pois entendemos que existem outras possibilidades para o aumento sem causar o transtorno que estamos assistindo.

Orando pela nossa cidade e para que o governador tenha inspiração para tratar com sabedoria este momento de crise,

Respeitosamente



Revmo Bispo José Carlos Peres  
Terceira Região Eclesiástica